



Crónica
Fernando Correia

A Galinha dos Ovos de Ouro



Portugal e Lisboa continuam a ser destinos preferidos internacionalmente, o que contribui largamente para que a economia, a nível do Estado, “sorria” feliz. Alguns senhorios, infelizmente, mas porque a lei o permite, desataram a despedir inquilinos e a promover o turismo local que é uma espécie de galinha dos ovos de ouro, mas que só pode ser “comida” por alguns. Ou seja: cria-se a galinha, ela põe os ovos de ouro e, depois, quando se esgotam os ovos, ainda dá para fazer uma cabidela, servida à mesa dos tais privilegiados, mas cozinhada com o sangue dos que ficam sem casa.

A história repete-se. Nunca se sabe donde vem a riqueza, mas normalmente é sempre feita à custa da pobreza dos outros.

Para além desta dura realidade a que ninguém consegue pôr cobro (por enquanto), o abuso turístico é uma constante e se não houver uma vigilância constante e atenta, a especulação sobe de tom e aqueles que nos visitam, porque o destino é bom e atractivo, começam a perceber que alguma coisa vai mal e que, por vezes, os custos são exagerados.

É importante perceber o que se está a passar e exercer uma vigilância atenta e um controlo total das situações para que este magnífico destino turístico não feche as suas portas, por culpa dos que querem enriquecer a qualquer custo.

Também se torna importante recordar alguns exemplos anteriores ocorridos com outros destinos portugueses, onde a especulação deu cabo das belezas turísticas, transferindo os visitantes para Espanha, onde lhes deram (e dão) condições mais vantajosas. É, por isso, o momento de travar o que está errado, de incentivar o que está bem e não ter contemplações com os do costume que não olham a meios para atingir os seus objectivos imediatos.

Portugal é um destino turístico de eleição. São múltiplas as belezas e o povo é carinhoso, tranquilo e fraterno. Com toda a naturalidade, abre as portas de casa aos visitantes e partilha o que tem sem querer nada em troca. Pois bem. Que este exemplo seja seguido pelos grandes proprietários, hoteleiros e comerciantes e que juntos, defendam e tratem bem a nossa “galinha dos ovos de ouro”.